

## PAÍSES DO BLOCO BRICS

### Ministros da saúde do bloco dos BRICS adotam as metas do UNAIDS de Aceleração da Resposta ao HIV para acabar com a epidemia de AIDS



Ministros da saúde dos países do BRICS durante encontro em Brasília. Foto: José Cruz/Agência Brasil

**10 de dezembro de 2014** – Os ministros da saúde de Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul (BRICS) comprometeram-se a adotar a estratégia do Programa Conjunto das Nações Unidas sobre HIV/AIDS (UNAIDS) de Aceleração da Resposta ao HIV e fazer com que a epidemia de deixe de ser uma ameaça à saúde mundial até 2030. A decisão foi anunciada após reunião realizada em Brasília, entre os dias 4 e 5 de dezembro.

Os ministros concordaram em empenhar esforços para alcançar a meta 90-90-90 de tratamento até 2020, que prevê que: 90% de todas as pessoas vivendo com HIV saibam que têm o vírus; 90% das pessoas diagnosticadas com HIV recebam terapia antirretroviral; e 90% das pessoas recebendo tratamento possuam carga viral indetectável e não mais possam transmitir o vírus. Este compromisso levará a uma rápida redução da incidência de novas infecções por HIV e mortes relacionadas à AIDS, colocando os países em linha com a Aceleração da Resposta para o fim da epidemia em 2030.

Eles se comprometeram a adotar estas metas ambiciosas também para a tuberculose e a buscar avanços em cooperação e ações voltadas para a tuberculose e o HIV nos países do BRICS, como a produção de medicamentos de qualidade e diagnósticos para os casos de tuberculose.

Em 2013, os países do BRICS representaram cerca de 30% das novas infecções pelo HIV em todo o mundo. Estima-se que quase metade de todos os casos de tuberculose (TB), 55% dos casos de TB multirresistente e 38% de todos os casos TB/HIV ocorrem nos países do bloco.

UNAIDS BRASIL  
PROGRAMA CONJUNTO  
DAS NAÇÕES UNIDAS  
SOBRE O HIV/AIDS

ACNUR  
UNICEF  
PMA  
PNUD  
UNFPA  
UNODC  
ONU MULHERES  
OIT  
UNESCO  
OMS  
BANCO MUNDIAL

SEN QUADRA 802  
CONJUNTO C LOTE 17  
ASA NORTE  
70800-400  
BRASILIA – DF BRASIL

+55 61 3038 9220  
+55 61 3038 9217

A adoção da estratégia de Aceleração da Resposta pelos ministros da saúde demonstra o compromisso político renovado dos países do BRICS com a realização de um trabalho conjunto em busca da diminuição do impacto da coinfeção por TB/HIV.

De acordo com o UNAIDS, em um futuro próximo, a maioria das pessoas vivendo com HIV estarão em países de renda média. Neste sentido, os países do bloco podem servir de referência ao fornecer soluções e troca de experiências com outras economias emergentes.

O Diretor Executivo Adjunto do UNAIDS, Luiz Loures, reivindicou um maior protagonismo dos países do BRICS para motivar a comunidade internacional na implementação das metas de tratamento [90-90-90](#) e na adesão à [Estratégia de Aceleração da Resposta ao HIV](#)

## NOTAS AOS EDITORES

### CITAÇÕES

*“O documento reflete a preocupação dos cinco países com a saúde global. A possibilidade de garantirmos o fornecimento gratuito de medicamentos de primeira linha contra a tuberculose é um marco, e demonstra nosso compromisso, o fomento ao desenvolvimento tecnológico e respaldo às iniciativas multilaterais de saúde.”*

Arthur Chioro, Ministro da Saúde do Brasil

*“Nós estamos felizes de perceber que os países do BRICS estão aprofundando as discussões e avançando em ações colaborativas que levam em conta o problema da tuberculose e do HIV dentro do bloco e além.”*

Luiz Loures, Diretor Executivo Adjunto do UNAIDS

### CONTATO

UNAIDS Brasil: Daniel de Castro, tel. +55 61 3038 9221 [decastrod@unaids.org](mailto:decastrod@unaids.org)

### UNAIDS

O Programa Conjunto das Nações Unidas sobre HIV/AIDS (UNAIDS) mobiliza e inspira o mundo para alcançar sua visão compartilhada de zero nova infecção por HIV, zero discriminação e zero morte relacionada à aids. O UNAIDS une os esforços de 11 organizações da ONU – ACNUR, UNICEF, PMA, PNUD, UNFPA, UNODC, ONUMulheres, OIT, UNESCO, OMS e Banco Mundial – e trabalha em colaboração com parceiros nacionais e internacionais para maximizar resultados da resposta à aids. Saiba mais em [unaids.org.br](http://unaids.org.br) e pelos nossos canais no [Facebook](#) e no [Twitter](#).